

LUCIA QUARESMA

Psicóloga - Lucia Quaresma (Lucia Ripper) estudou psicologia na PUC-Rio e fez mestrado em Psicologia Clínica (Master of Science) na Universidade da Califórnia–San Francisco, USA. Durante sua residência de dois anos no Herrick Memorial Hospital em Berkeley, participou do intenso treinamento em Terapia Familiar que esta instituição proporcionava aos seus profissionais da área de saúde mental. Foram cursos, seminários e supervisões com membros do Mental Research Institute de Palo Alto, como Bateson, Satir, Haley, Watzlawick, Sluski, assim como de outras instituições, como Whitaker, Nagy e Minuchin. De volta ao Brasil em 1973 é contratada como professora pela PUC-Rio e inicia sua clínica particular. Na PUC introduz a cadeira de Terapia de Familiar e monta uma equipe de estágio no SPA, além de orientar teses de mestrado. Para manter-se atualizada e continuar a se aperfeiçoar participou de inúmeros cursos e congressos, merecendo destacar o Practicum de 1 mês com V. Satir (1975, Canadá) e o Practicum (Roma,1981) e o Metapracitum (Roma, 1984) com M.Andolfi. Destaca-se também a sua participação no First European Teaching Seminar (Veneza, 1982), seminário internacional para professores de terapia familiar, conduzido por C.Whitaker, S.Minuchin e M.Andolfi que, durante uma semana reuniu 40 profissionais de diversos países, diretamente escolhidos e convidados pelos 3 organizadores. Empenhou-se em divulgar e implementar a terapia familiar no Brasil onde, na década de 70, a psicanálise era o mais importante e dominante referencial teórico da prática psicoterápica. Neste sentido, Lucia trabalhou intensamente junto ao meio profissional, não só com a sua atuação docente na PUC, mas também através de cursos em outras instituições, extensa participação em seminários e congressos e cursos ministrados em outros estados. Buscou também divulgar as noções de atendimento a famílias e casais entre leigos, ou seja, junto às pessoas que poderiam usar e se beneficiar desta forma de terapia. Neste sentido coordenou vários cursos e grupos de casais, deu consultorias e escreveu para diversas revistas (foi consultora fixa da revista Pais e Filhos por muitos anos), além de matérias e entrevistas em jornais. Em janeiro de 1980, com Gladys Brun e Ana Maria Hoette, funda o CEFAC – Centro de Família e Casal , onde foi instalado o primeiro espelho unidirecional do RJ. No CEFAC, através de seminários, discussões de casos e supervisões, buscaram fomentar a aproximação e o intercâmbio com profissionais cariocas da área (Terezinha Féres-Carneiro, Antonio Celso, Vicky Roitman, Ary Band e outros) assim como terapeutas de outros estados e países (Ana Maria Nicoló, M.Andolfi, C.Sluski. A.Loketec, M. Rosa Glacerman, Cristina Ravazzola) . Eram dadas também palestras, grupos de estudo e pequenos cursos e, em 1985, Lucia inicia seu curso de formação e especialização em terapia familiar com duração de 4 anos. Hoje, 3 décadas depois, com a terapia familiar firmemente estabelecida e uma multiplicidade de institutos e cursos criados, Lucia desfruta de um outro ritmo de trabalho e de vida. Sua tarefa mais importante no momento é viver plenamente a fase atual do seu próprio ciclo vital familiar, em que quatro gerações convivem criando e modificando papéis e funções. *“Com meus pais velhos e doentes temos que assumir uma função parental de cuidados e responsabilidades. Na vida de casal é preciso assimilar as vicissitudes e gratificações da meia idade, preparando uma velhice saudável e harmoniosa. Ao lado de nossos filhos, acompanhamos estes novos adultos criando suas próprias famílias e firmando suas posições no mundo. E, tarefa mais doce, vivemos o encantamento do amor e carinho dos netos e o fascínio de acompanhar o desabrochar de suas personalidades e inteligências - um elo com a imortalidade, uma forma especial de participação no futuro”*.